

Salmo 30

Jaci C. Maraschin

1. Que - re - mos te lou - var com a - le - gri - a por - que nos li - ber -
tas - te do_i - ni - mi - go: cha - mas - te - nos de den - tro da_a - go -
ni - a e nos le - vas - te_a_an - dar sem - pre con - ti - go. A
tu - a i - ra_é mo - men - tâ - nea_e pas - sa, mas teu fa - vor co -
nos - co per - ma - ne - ce; o cho - ro de_u - ma noi - te de des -
gra - ça trans - mu - da - se no di - a que_a - ma - nha - ce.

1. Queremos te louvar com alegria porque nos libertaste do inimigo: chamaste-nos de dentro da agonia e nos levaste a andar sempre contigo.

A tua ira é momentânea e passa, mas teu favor conosco permanece; o choro de uma noite de desgraça transmuda-se no dia que amanhece.

2. As lágrimas de nossas desventuras somente as tuas mãos podem secar; das dores e das tristes amarguras refazes nossas vidas sem cessar.

Assim, os nossos passos já cansados revives numa dança jubilosa, e todas as tristezas e os enfados numa perene festa gloriosa.